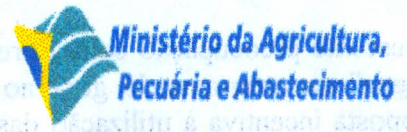


39897
UNIDADE DEMONSTRATIVA CULTIVAR BRS 2020 EM PARAGOMINAS, MATO GROSSO DO SUL

UNIDADE DEMONSTRATIVA CULTIVAR BRS 2020



Embrapa
Amazonia Oriental
BRS - 2020
PARAGOMINAS 2007

Belém - PA
2007



OBJETIVO

O objetivo foi avaliar o desempenho produtivo da cultivar BRS 2020 no município de Paragominas, na região do Estado do Pará, visando identificar cultivares superiores de alta produtividade e atributos agronômicos desejáveis, além de proporcionar informações aos produtores locais e de outras regiões do Estado do Pará em particular o município de Paragominas e arredores.

Equipe Técnica
Francisco Ronaldo Sarmanho de Souza
Carlos Alberto Costa Veloso

Foram avaliadas duas cultivares de milho (BRS 2020 e BRS 2007) em condições de cultivo em linhas espaçadas de 10 m de largura, com 10 plantas por linha, em um sistema de produção de grãos. O experimento foi conduzido em um campo experimental em Paragominas, no Estado do Pará, em 2007.

RESULTADOS

Os resultados obtidos com as cultivares BRS 2020 e BRS 2007 em condições de cultivo em linhas espaçadas de 10 m de largura, com 10 plantas por linha, em um sistema de produção de grãos, são apresentados a seguir.

Diagramação e Composição: Francisco Ronaldo Sarmanho de Souza

Tiragem: 200 exemplares

Belém - PA

UNIDADE demonstrativa ...
2007 FD-PP-00359



CPATU- 39897-1



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fax (91) 276-9845 CEP: 66.095-100

UNIDADE DEMONSTRATIVA MILHO BRS 2020 EM PARAGOMINAS, PA.

INTRODUÇÃO

No Estado do Pará, existe uma crescente preocupação com a preservação ambiental que é expressa no “slogan” do programa do governo estadual “produzir sem devastar”. Essa proposta incentiva à utilização das áreas já alteradas pela ação antrópica, que somam, no Pará, mais de 18 milhões de hectares, para a produção agropecuária, o que, de certa forma, ajuda a preservar o remanescente florestal amazônico. Essas áreas estão localizadas, principalmente, nas regiões Nordeste, Sudeste, Oeste e Baixo Tocantins paraense, e apresentam excelente potencial para a produção de grãos.

O rendimento das lavouras de milho, nestas regiões, vem aumentando gradativamente, devido ao uso de variedades e de híbridos que vêm sendo desenvolvidos pela pesquisa, aliadas às práticas culturais mais modernas. Desse modo, torna-se fundamental desenvolver atividades de pesquisa voltada para a avaliação de variedades e híbridos, visando à seleção de materiais adaptados e portadores de atributos agronômicos desejáveis, como precocidade, tolerância ao quebramento do colmo, bom empalhamento, menor altura de planta e inserção da primeira espiga e produtividade, entre outros.

As cultivares mais comuns disponíveis no mercado são as variedades e os Híbridos (simples, triplos e duplos). Nas regiões consideradas neste trabalho, os híbridos têm - se destacado nos empreendimentos de grande porte, onde são utilizadas tecnologias modernas de produção. As variedades melhoradas, por apresentarem menor desempenho, quando comparado aos híbridos, predominam em sistemas de produção de pequenos e médios produtores. Algumas variedades têm apresentado rendimento semelhante a alguns híbridos comerciais, o que justifica o seu emprego em sistemas de produção mais tecnificado.

Além disto a Embrapa Amazônia Oriental desenvolve um programa de seleção intrapopulacional na cultivar BR 5102, visando avançar o melhoramento genético desta, colocando sementes de boa qualidade para os produtores melhorarem os atuais sistemas de produção de milho no Estado.

OBJETIVO

O objetivo foi avaliar o desempenho produtivo do híbrido duplo cultivar **BRS 2020**, no município de Paragominas, na região do Nordeste Paraense, visando identificar cultivares superiores de alta produtividade e atributos agronômicos desejáveis, além de boa adaptação às condições ambientais de diversas regiões do Estado do Pará, em particular o município de Paragominas e adjacências.

METODOLOGIA

Plantio de um lote isolado de 0,010 ha (100 m²), de acordo com as recomendações técnicas para a cultura no estado. Para mensurar a produtividade da cultivar foram colhidas duas linhas de 10 m de comprimento integralmente para a estimativa da produção de grãos por hectare.

RESULTADOS

A produtividade média de grãos obtida foi de 129 sacos (7.735 kg /ha), bem acima da média do estado que se situou em 2006/2007, em 1.400 kg / ha (Anuário Brasileiro do Milho, 2007). A cultivar apresentou tolerância as principais pragas e doenças foliares, a altura média das espigas foi 80 cm. A cultivar é recomendada para agricultura empresarial onde predomina o uso de alto nível tecnológico e insumos modernos.